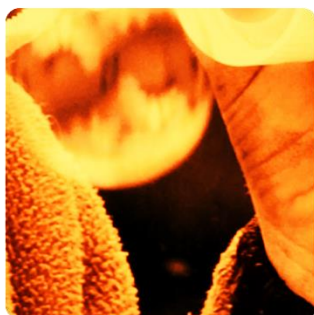
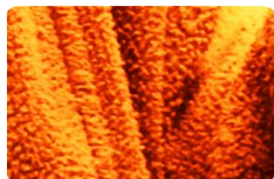


inscreva-se em
www.ipnp.pt



MÉTODOS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA



*Para a Promoção da
Resiliência em Contextos
de Vulnerabilidade e Risco*

INSTITUTO DE PSICOLOGIA E NEUROPSICOLOGIA DO PORTO
Departamento de Formação
Rua Alexandre Herculano, 371, 2.º Esq. | 4000-055 Porto
Telefone/Fax: 222 019 839 | Telemóvel: 916 101 907
Url: www.ipnp.pt | E-mail: formacao@ipnp.pt



MÉTODOS E TÉCNICAS DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA: Para a Promoção da Resiliência em Contextos de Vulnerabilidade e Risco

Duração: 30 horas



APRESENTAÇÃO

O programa desta formação articula os conhecimentos teóricos, que permitem a apropriação dos conceitos mais relevantes para o domínio científico da IPI, incluindo uma parte prática, apoiada na troca de experiências entre os formandos/profissionais e a formadora, assim como outros especialistas da área, convidados a partilhar os seus conhecimentos práticos. Com os conhecimentos adquiridos, os formandos ficarão habilitados para a prática da Intervenção Precoce na Infância, nomeadamente, no âmbito das Equipas Locais de intervenção Precoce, criadas ao abrigo do Decreto-Lei 281/2009 de 6 de Outubro.

OBJETIVOS

Qualificar profissionais de diversas áreas de formação para o trabalho em Equipa multidisciplinar, com competências que lhes permitam:

1. Conhecer os diferentes e principais modelos explicativos do desenvolvimento humano.
2. Posicionar-se ativa e criticamente face às principais teorias.
3. Descrever os padrões de funcionamento psicológico na infância.
4. Conhecer os Pressupostos de Intervenção Precoce, Princípios e Modelos.
5. Conhecer os constructos conceituais que enquadram as práticas da Intervenção Precoce (IP).
6. Avaliar e compreender a dinâmica desenvolvimental em situações concretas.
7. Possuir competências de observação do desenvolvimento.
8. Planear apropriadamente as situações de observação.
9. Conjugar uma linguagem descritiva com uma linguagem explicativa, na elaboração dos relatórios.
10. Conhecer Métodos e Técnicas de Intervenção Precoce.
11. Conhecer as problemáticas inerentes à utilização dos sistemas de classificação das incapacidades da criança no domínio da Intervenção Precoce.
12. Desenhar e implementar planos de intervenção.
13. Desenvolver competências para trabalhar no modelo de equipa transdisciplinar.
14. Possuir competências para a intervenção em contextos de risco ao nível preventivo e remediativo.

CONTEÚDOS

1. Crescimento e Desenvolvimento: Concetualização, Contextos e Modalidades da Educação da Infância.
2. Contributos das abordagens de diferentes teorias: organísmicas, mecanicistas e contextualistas.
3. Princípios Pressupostos e Conceitos que enquadram a IP: modelo médico vs modelo biopsicossocial; a ecologia da IP; o papel central das interações; conceitos de incapacidade, risco e resiliência; o paradigma da prevenção: prevenção primária, secundária e terciária; inclusão e participação; diferentes modelos de prestação de serviço e a questão da elegibilidade em IP.
4. A Transcendentalidade dos Fatores "Nature/Nurture".
5. Vulnerabilidade do Desenvolvimento Biológico.
6. Modelos de Intervenção na diversidade das Crianças e das Famílias.
7. Risco Ambiental da Família e Fatores de Pressão – Modelos e Métodos de Avaliação e Intervenção.
8. Riscos Biológicos e Incapacidade da Criança: Fatores de Pressão – Modelos e Métodos de Avaliação e Intervenção.
9. Conceitos de deficiência, funcionalidade, incapacidade, desvantagem e risco.
10. A CIF-CJ como sistema de Classificação: Questões conceptuais.
11. Fatores de Pressão, Padrões de Interação e Características da Família.
12. Contextos e Processos – Ciclo da Intervenção (Simeonsson).
13. O Sistema de Intervenção Precoce numa Perspetiva Ecológica.
14. Contextos para a Intervenção Precoce: O Sistema da Família.
15. Avaliação Multidisciplinar.
16. Plano de Intervenção.
17. Educação para a Parentalidade.
18. Implementação e Monitorização dos Serviços.
19. Da Equipa multidisciplinar à Equipa Transdisciplinar.

DESTINATÁRIOS

Profissionais a exercerem em: Centros de Saúde: Equipas Locais de Intervenção Precoce (ELIs); Jardins de Infância; Escolas; Colégios; Segurança Social Comissões de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJs); Equipas de Apoio ao Rendimento Social de Inserção (RSI) Equipas Multidisciplinares de Apoio aos Tribunais (EMATs) - Psicólogos; Educadores Sociais; Educadores de Infância; Enfermeiros; Médicos; Juristas; Terapeutas; Pais.

FORMADORA

Olívia da Conceição Andrade de Carvalho - Doutoranda na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Mestre em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação da Criança - Especialidade de Intervenção Precoce - pela mesma Universidade do Porto. Licenciada em Psicologia, possui o Curso de Pós-Graduação "Supervisão de Estudos de Caso em Contextos de Risco e Sofrimento Psicológico e Sócio-Educacional (Crianças e Jovens)" da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, especializada em Direito das Crianças pela Universidade Católica Portuguesa. Tem publicados os livros "De pequenino se torce o destino - O valor da Intervenção Precoce" e "A Escola Inclusiva - da Utopia à Realidade". Leciona na Universidade Portuguesa - Cursos de Licenciatura de Psicologia e de Educação Social e de Mestrado em Psicologia e Educação Especial. Encontra-se, atualmente, envolvida num projeto de Formação Pós-Graduada em Gestão da Educação em Angola (Benguela e Huambo), onde leciona, entre outras, "Diversidade e Deficiência". Tem desenvolvido e orientado estudos no domínio da Intervenção Precoce e Educação Parental, suas áreas de Especialização.